

# AL NOTÍCIAS

Distribuição gratuita



Impresso Especial  
68000007/2002 - DR/SC  
ALESC  
CORREIOS



Fotos: Eduardo Guedes de Oliveira

## HOMENAGENS

Sessão especial  
marca passagem  
dos 200 anos  
de nascimento  
do jornalista  
Jerônimo Coelho

Página 4

## Destques catarinenses recebem medalhas da AL

Parceria  
entre  
Legislativo  
e governo  
amplia  
alcance do  
PAB

Página Central

Página 4

## Encontro reúne procuradores legislativos de seis países latinos



Principal meta do evento é promover integração entre os parlamentos

Representantes das procuradorias legislativas de Portugal, Argentina, Paraguai, Uruguai e Bolívia, além do Brasil, participam do I Encontro Internacional de Advocacia do Poder Legislativo e XXII Encontro Nacional de Procuradores de Assembléias Legislativas, nos dias 22, 23 e 24.

Na abertura do evento, a Associação Nacional dos Procuradores Legislativos (Anpal) defendeu maior participação popular na elaboração das leis.

Página 3

## Recursos hídricos são tema de feira ambiental



Página 5

Referência à pesca artesanal esteve entre as atrações da mostra

## OPINIÃO

## Superando as desigualdades estruturais

No mês em que se reverencia a memória de Zumbi dos Palmares - assassinado em 20 de novembro de 1872, tornando-se ícone na luta pela libertação do povo negro escravizado em nosso país -, vemos como necessário falar sobre um programa instituído pela Assembléia Legislativa de Santa Catarina que procura reduzir as diferenças que, ainda hoje, passados 134 anos, insistem em marcar a nossa sociedade no que diz respeito a origem étnica.

Trata-se do Programa Antonieta de Barros (PAB), criado em 2004 e que já recebeu 80 jovens, dando a estes a garantia da permanência na escola, de relações de trabalho e, como consequência, a construção da auto-estima. O "Antonieta de Barros" é fruto da organização dos movimentos sociais, em especial do Fórum de Mulheres Negras. Foi implementado pela Lei nº13.075/2004 como atribuição da Coordenadoria de Estágios Especiais da Assembléia.

Tendo a clareza de que temos vários atores sociais conscientes das desigualdades históricas que a população afro-descendente tem vivenciado no país, gostaríamos de cumprimentar a cada uma e cada um que constrói a luta cotidiana contra o racis-

mo, re-significando Zumbi dos Palmares e o Dia Nacional da Consciência Negra. Este programa é um claro exemplo de que a sociedade civil organizada é capaz de usar de forma positiva um poder institucional, fazendo com que este perceba e preocupe-se com as políticas públicas para as populações que invisibilizadas (sic).

O PAB visa ampliar as perspectivas dos jovens em vivenciar outros espaços, estimular à trajetória escolar, estabelecer o convívio dos servidores da Assembléia com estes jovens, além de ter colocado a Casa como pioneira nesta política social entre os legislativos do país.

O Dia da Consciência Negra se dá em função da morte do líder do quilombo mais conhecido do Brasil, o Quilombo dos Palmares, situado na Serra da Barriga, Alagoas. Lá, naquele momento e naquele lugar, o que se queria era a liberdade. Hoje, a liberdade é também uma questão de sobrevivência. E de sobrevivência digna, o que implica necessariamente em políticas públicas bem definidas.

Neste contexto, o Legislativo, bem como o sindicato dos servidores, o Sindallesc, têm sido protagonistas de uma opção ética. Ao definirmos a palavra

Eduardo Guedes de Oliveira

ética queremos nos reportar ao simples fato, individual ou coletivo, de fazer-se a coisa certa. Portanto, de agir de acordo com os princípios humanos, de demonstrar que nos importamos com todas as pessoas, que queremos bem aos outros, não só no sentido religioso, evangélico, mas no sentido de ser humano e de humanidade. De coletivo e de coletividade. De social e de sociedade.

Assim, ao dar a possibilidade de estagiar nas dependências do Poder Legislativo a jovens socialmente empobrecidos, seguindo critérios como a condição étnico racial, de gênero, de necessidades especiais, de vulnerabilidade de moradia, de restrição financeira de meio salário mínimo per capita como renda familiar e na invisibilidade social, este Poder cumpre com a obrigação de investir continuamente no serviço público de qualidade e ainda tem na diversidade a condição sine qua non de alterar os vários níveis de desigualdade em Santa Catarina.

Com esta iniciativa, o Legislativo catarinense oportuniza aos jovens do Programa Antonieta de Barros as metas para o século XXI da Unesco: APRENDER A APRENDER, APRENDER A FAZER, APRENDER A SER, APRENDER A CONVIVER. Aliás, vale ressaltar que o nome do programa é uma homenagem à primeira mulher negra eleita deputada no país, uma professora que na dimensão política enfatizou a educação como instrumento máximo da vida. Já em 1933 Antonieta de Barros afirmava: "Toda ação requer instrumento. E o instrumento máximo da vida é a instrução... E só vive, no sentido humano da palavra, o que pensa. Os outros se movem, tão somente".

**Marilú Lima de Oliveira,**  
Coordenadora de Estágios Especiais da Alesc



Estagiários do PAB, em pé com Marilú, ganham novas perspectivas



Arquivo AL/Solon Soares

Como no ano passado, a entrega dos presentes será no Plenário da Casa

## Natal Solidário mobiliza servidores

Pelo sexto ano consecutivo, os servidores da Assembléia Legislativa promovem a Campanha Natal Solidário, que faz parte do Projeto Ação Solidária. Com o objetivo de arrecadar brinquedos para serem distribuídos a entidades e famílias carentes da Grande Florianópolis, a campanha iniciou no dia 1º de novembro e vai até 12 de dezembro.

A coordenação dos trabalhos é feita por José Maurício Andrade, do Corpo da Guarda da Casa, e conta com a participação das associações e sindicato que representam os servidores e também

da Mesa da Casa e de deputados. "Queremos atingir as comunidades mais carentes", afirma Andrade. Alguns funcionários já fazem doações individuais para ONGs, creches ou famílias carentes, previamente cadastradas. Os servidores podem indicar entidades para receberem as doações.

A entrega dos brinquedos será no dia 12 de dezembro, às 10 horas, no Plenário, com a presença do Papai Noel. O Projeto Ação Solidária conta também com outras duas campanhas anuais: Doe a quem tem fome e Doe a quem tem frio.

## [ AGENDA ]

- **28 de novembro, 19 horas:** Lançamento do livro "Governo eletrônico", de Fábio Zugman  
**Local: Hall da AL**
- **29 de novembro, 9 horas:** Comissão de Finanças – Audiência pública para debater a previsão de recursos orçamentários, por parte do governo do Estado, às áreas de saneamento e habitação em 2007  
**Local: Plenário**
- **29 de novembro, 19 horas:** Sessão solene comemorativa do Dia Internacional de Solidariedade ao Povo Palestino  
**Local: Plenário**
- **1º de dezembro, 19h30:** Sessão solene em homenagem ao 25º aniversário de fundação da ADJORI/SC - Associação dos Jornais do Interior de SC  
**Local: Plenário**

## Mesa

AL NOTÍCIAS

**Presidente:** Julio Garcia (PFL)  
**1º Vice-Presidente:** Herneus de Nadal (PMDB)  
**2º Vice-Presidente:** Nilson Gonçalves (PSDB)  
**1º Secretário:** Lício Mauro da Silveira (PP)  
**2º Secretário:** Pedro Baldissera (PT)  
**3º Secretário:** Valmir Comin (PP)  
**4º Secretário:** José Paulo Serafim (PT)

**Assembléia na internet:** <http://www.alesc.sc.gov.br>

**Tiragem:** 8 mil exemplares

**Impressão:** Diário Catarinense / Distribuição Gratuita

## Diretoria de Comunicação Social

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA

**Diretora de Comunicação Social:** Lúcia Helena Vieira  
**Coordenadora de Imprensa:** Tayana Cardoso de Oliveira  
**Edição:** Cleia Maria Braganholo e Mirela Maria Vieira  
**Relações Institucionais:** Edna Schumacker, Fabiana Faria, Jamile Machado, Janine Koneski de Abreu, Luciano de C. Oliveira, Maria do Carmo Kravchychyn e Stela Martins

Órgão informativo semanal do Poder Legislativo de Santa Catarina  
Rua Jorge Luz Fontes, 310 - 88020-900 - Florianópolis - SC

## CRÍTICAS E SUGESTÕES

Fone: (48) 3221-2750 / 3221-2751 - Fax: (48) 3223-7021  
[alnoticias@alesc.sc.gov.br](mailto:alnoticias@alesc.sc.gov.br)

**Chefe de Redação:** Rubens Vargas

**Reportagens:** Andreza Matos de Souza, Denise Arruda Bortolon, Marise Ortiga Rosa, Mirela Maria Vieira, Rose Mary Paz Padilha, Rodrigo Viegas, Rubens Vargas, Sandra Annuseck, Scheila Dziedzic, Suzana Couto Tancredo, Tatiani Magalhães e Verlaine Silveira

**Diagramação e Artes:** Rafael dos Santos e Paulo de Tarso

**Chefe da Fotografia:** Jonas Lemos Campos

**Fotógrafos:** Alberto Neves, Carlos Kilian, Eduardo Guedes de Oliveira, Jonas Lemos Campos, Miriam Zomer e Solon Soares

**Expedição:** Celso João da Rocha, Marco Apolo de Freitas, Karina Azevedo das Neves, Mayara F. de Freitas, Mônica Meyer, Simone M. Alves e Soraia Boabaid

**Estagiários:** Aline Eni Moreira, Ana Paula da Silva Lopes, Bruna Luzia Vieira, Fabiano Vanderlei Rosa, Gabriel Faraco, Luciana Bez Lopes, Robson Barbosa, Robson Ribas e Viviane Olga da Fonseca

## INSTITUCIONAL

# População deve participar mais da elaboração de leis

Tese foi defendida no I Encontro Internacional de Advocacia do Legislativo, nos dias 22, 23 e 24

Sandra Annuseck

Ampliar a iniciativa popular na elaboração de leis. Foi a recomendação dada pelo representante da Associação Nacional dos Procuradores Legislativos



Danin: "emendas podem resolver"

(Anpal), Paulo Amorim Danin, na abertura I Encontro Internacional de Advocacia do Poder Legislativo e XXII Encontro Nacional de Procuradores de Assembléias Legislativas. Aberto na noite do dia 22, o evento reuniu procuradores legislativos e deputados de Portugal, Argentina, Paraguai, Uruguai e Bolívia, na sede do Parlamento catarinense.

O 1º secretário da Assembléia, deputado Lício Mauro da Silveira (PP), representando o presidente Julio Garcia (PFL), deu as boas-vindas aos participantes na solenidade de abertura. Lício destacou a visão "cosmopolita" do procurador-geral da Assembléia, Michel Curi, que trabalhou pela realização deste I Encontro Internacional. "É importante a troca de experiência com outros

parlamentares", assinalou.

Entre os representantes de legislativos internacionais, integraram a mesa o deputado português, Osvaldo de Castro, que preside a Comissão Parlamentar de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias da Assembléia da República de Portugal; representante da Argentina, deputado Roberto Gustavo DeHeça; do Paraguai, Marilyn Victoria Rejala; do Uruguai, Genoveva Bosques; e da Bolívia, Michiaki Nagatani.

O ministro das Relações Exteriores, chanceler Celso Amorim, foi representado no ato pelo embaixador Carlos Lira. Ainda inte-



Fotos: Eduardo Guedes de Oliveira

Evento reuniu representantes de legislativos da América Latina e da Comunidade Européia

gram a mesa o desembargador José Volpato, representando o Tribunal de Justiça (TJ); o presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE), conselheiro Gilson dos Santos; o deputado amazonense Liberman Moreno, presidente da União Nacional dos Legislativos Estaduais (Unale), e o representante da Anpal, procurador Paulo Amorim Danin.

Depois de fazer uma breve comparação entre o processo legislativo vigente no Brasil, Portugal e Itália no que diz respeito à lei ordinária, o procurador

Paulo Amorim Danin defendeu mudanças na Constituição Federal para garantir a participação popular na propositura de leis. Hoje, a iniciativa está limitada ao presidente da República, aos parlamentares, ao Supremo Tribunal Federal, aos tribunais superiores, ao procurador da República e de um pedido consignado por 1% do eleitorado brasileiro. "Estamos propondo emendas nos artigos 61, 63 e 66 para reforçar a representação popular na iniciativa das propostas", observou.

## Embaixador destaca parceria do Legislativo



Lira destacou a importância dos legisladores nas relações internacionais

Na palestra "O Brasil e as Relações Internacionais no Âmbito do Poder Legislativo", o embaixador Carlos Lira, que representou o ministro Celso Amorim no evento, fez um balanço da participação do Legislativo Nacional nas relações internacionais.

"O Congresso Nacional tem se revelado um coadjuvante de primeira importância nas

relações internacionais. O Ministério das Relações Exteriores é o principal órgão de assessoria política externa", explicou Lira. No âmbito das ações legislativas, ele destacou a participação dos parlamentares na aprovação dos tratados internacionais, nos debates de assuntos internacionais e na escolha dos embaixadores - o Senado tem a prerrogativa

legal de fazer a seleção. "O Congresso também tem participado da criação de foros de políticas externas", observou, lembrando que o Legislativo mantém a Comissão Permanente de Relações Exteriores.

"Quatro milhões de brasileiros vivem no exterior. E, no recente conflito no Líbano, o ministro Celso Amorim compareceu ao Congresso para debater a questão", comentou, salientando que o Ministério trabalhou no retorno dos brasileiros que estavam naquele território estrangeiro. "Embora a Constituição Federal, em seu artigo 84, diga que compete privativamente ao presidente da República manter relações com Estados estrangeiros, o Itamaraty mantém assessoria especial para assuntos federativos e parlamentares, fazendo uma articulação com o Congresso Nacional", explicou. Segundo o embaixador, o Itamaraty tem visto com bons olhos a aproximação de estados com outros países na celebração de acordos comerciais, culturais e de cooperação técnica.

## Português defende Parlamento do Mercosul

Para estabelecer um efetivo intercâmbio entre os parlamentos da América Latina e da Europa, o deputado português Osvaldo Castro defendeu a instalação do Parlamento do Mercosul. Segundo Castro, o Parlamento Europeu, composto por representantes dos 25 países que integram a Comunidade Européia, pode servir de espelho para o seu congênere latino, que deve ser instalado em breve no Uruguai.

Castro preside a Comissão Parlamentar de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias da Assembléia da República de Portugal. "Lá nós temos uma única Assembléia, que fica em Lisboa, e tem 230 parlamen-

tares, todos eleitos diretamente", explicou.

O Parlamento Europeu tem cerca de 650 deputados, escolhidos exclusivamente para os assentos em eleições

simultâneas às realizadas para os legislativos de cada país membro. "A partir de janeiro de 2007, Bulgária e Romênia também vão passar a integrar o bloco", observou. Com base na experiência bem-sucedida do Parlamento Europeu, ao

qual Portugal aderiu em 1986, Castro acredita que o Parlamento do Mercosul vai estimular a integração dos povos da região.



Castro: "experiência positiva"

A cobertura completa do evento será publicada na próxima edição do ALNotícias

## INSTITUCIONAL

# Jerônimo Coelho recebe homenagem da AL

Sessão solene comemorou os 200 anos de nascimento do patrono da imprensa e fundador da maçonaria catarinense

Fotos: Eduardo Guedes de Oliveira



Realizações do jornalista foram lembradas pelos que participaram da cerimônia do seu bicentenário

A Assembléia Legislativa realizou na noite do dia 13, uma sessão solene em homenagem ao bicentenário do nascimento de Jerônimo Coelho, patrono da imprensa catarinense e fundador da primeira Loja Maçônica no Estado. Durante o evento também foi apresentada a reedição do livro "Assembléia das Aves", de Marcelino Dutra, publica-

do em 1847.

Nascido em Laguna no dia 30 de setembro de 1806, Jerônimo Coelho, saiu da cidade ainda criança tendo vivido no Rio de Janeiro e no Ceará. Militar, durante 41 anos serviu em diversos corpos de artilharia e engenharia do Exército. Comandou a reforma do ensino militar, a restauração do Hospital

Militar da Corte e a criação da Escola Central que veio a se transformar, posteriormente, na Escola Nacional de Engenharia. Teve forte atuação no Poder Executivo e como Ministro de Guerra atuou com determinação para estabelecer as condições de paz com os revoltosos farroupilhas.

Na cerimônia, a vida de Jerôni-

mo Coelho foi retratada pelo desembargador Norberto Ungaretti, que salientou o caráter investigativo de sua prática jornalística. "Ele surgiu na política sob a insígnia da injustiça", lamentou. Ao retornar para Desterro, Jerônimo Coelho lançou o primeiro jornal da província – "O Catharinense", proclamando-o como sentinela da liberdade. A primeira edição do jornal circulou no dia 2 de julho de 1831. Rapidamente ele assumiu uma posição de liderança política, sendo eleito quatro vezes deputado provincial e três vezes deputado geral. Recebeu várias distinções honoríficas, destacando-se a de Conselheiro da Coroa, de Comendador da Ordem Militar de São Bento de Avis e da Imperial Ordem da Rosa. Faleceu em 1860, em Nova Friburgo, Rio de Janeiro. "Jerônimo Coelho tem permitido uma relação muito forte entre jornalistas e maçons. O relacionamento acontece de uma forma espontânea em todos os eventos que foram realizados em homenagem ao bicentenário de seu nascimento, que iniciou no dia 30 de setembro deste ano, em Laguna", discursou o presidente da Associação Catarinense de Impren-

sa (ACI), Moacir Pereira.

Segundo Getúlio Correia, Grão-Mestre do Grande Oriente de Santa Catarina, Jerônimo trouxe da Europa a idéia de montar lojas maçônicas, que logo se espalhou por toda a América Latina. Duas lojas, aqui de Florianópolis, receberam seu nome com a intenção de manter viva a sua história".

## Prelo

Durante a sessão o presidente da Casa, deputado Julio Garcia (PFL), recebeu uma miniatura do prelo d'O Catharinense como reconhecimento ao apoio às ações comemorativas ao bicentenário. "Jerônimo Coelho é exemplo de uma virtude, tão carente nos dias de hoje, que é a humildade", assinalou o presidente ao receber a miniatura. Também receberam a homenagem Carlos Humberto Correia, presidente do Instituto Histórico Geográfico; o vice-presidente do Tribunal de Contas do Estado, José Carlos Pacheco, coordenador do projeto que pretende trazer os restos mortais de Coelho para Santa Catarina; o desembargador Ungaretti e Getúlio Correia.

## Acordo com Secretaria beneficia estagiários

A Assembléia Legislativa de Santa Catarina, através de seu presidente, deputado Julio Garcia (PFL), e a Secretaria de Estado da Educação, Ciência e Tecnologia, representada pela titular, Elisabete Nunes Anderle, firmaram no dia 22, um acordo de cooperação técnica. A parceria permite acesso dos estagiários do Programa Antonieta de Barros (PAB), desenvolvido pelo Legislativo, à sala multimídia, biblioteca e ao auditório da Secretaria para participar de atividades referentes à cidadania, em especial às relações étnicas, de gênero e de pessoas com necessidades especiais.

"Essa parceria entre o Poder Legislativo, Secretaria da Educação e escolas públicas é de extrema importância, pois possibilita, além do acesso ao conhecimento, o contato diário com parlamentares, funcionários e público em geral, o que contribui na transformação do jovem, na sua descoberta de oportunidades", sintetizou a secretária. Na

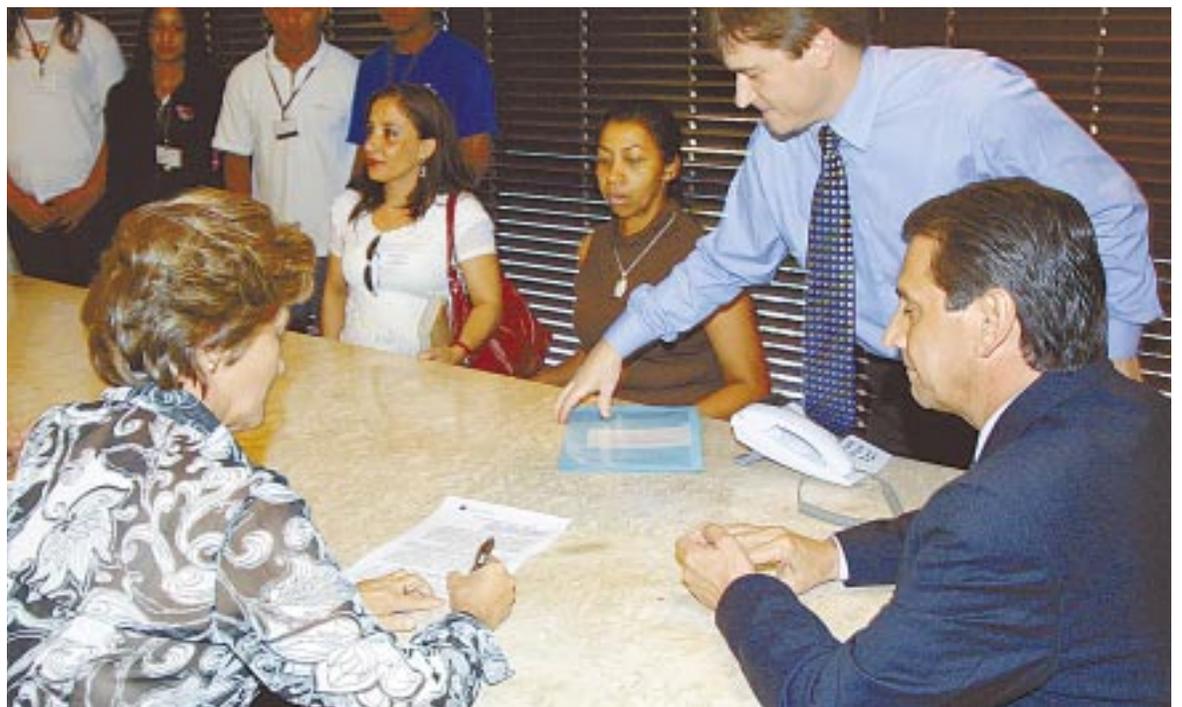
Semana da Consciência Negra, a iniciativa, conforme Elisabete, é uma justa ação que possibilita acesso dos estudantes à infraestrutura da Secretaria.

A coordenadora de Estágios Especiais da Assembléia, Marilú Lima de Oliveira, afirma que o acordo nasceu da necessidade de "reafirmar o papel educacional na nossa sociedade". Já o presidente Julio Garcia creditou o acordo à "visão, generosidade e competência" da secretária da Educação.

## Trabalho

Este não é o primeiro acordo de cooperação envolvendo o Programa. Desde o ano passado, os jovens do PAB são encaminhados diretamente à Delegacia Regional do Trabalho de Santa Catarina para inserção no mercado de trabalho.

De cada 10 estagiários encaminhados, conforme a Coordenadoria de Estágios Especiais, seis ou sete obtêm colocação.



Com o acordo, os estagiários do PAB terão acesso à infra-estrutura oferecida pela Secretaria da Educação

## Iniciativa é inédita nos Legislativos do País

O Programa Antonieta de Barros foi instituído oficialmente e regulamentado pela Lei nº 13.075, sancionada em 29 de julho de 2004. O nome escolhido para denominar o programa é uma homenagem à professora Antonieta de Barros, que além de ter sido a primeira mulher negra a se eleger ao Parlamento catarinense, quebrando um

paradigma por sua condição étnica e de gênero, instaurou o debate racial e as reivindicações feministas no espaço institucional.

A Assembléia Legislativa, de forma inédita no país, implantou um programa com a proposta de inclusão social, buscando instrumentalizar os jovens com idade entre 16 e 24 anos para se inserir nas

relações de trabalho, promovendo a ampliação de oportunidades para o ingresso no mercado.

O Programa oferece estágios de quatro horas diárias, em diferentes setores da Casa, acompanha a trajetória escolar, inserindo e apoiando a permanência de jovens no sistema formal de ensino como estratégia de inclusão.

## INSTITUCIONAL



Evento foi aberto à população, que pôde conhecer algumas das iniciativas para preservação das águas

## Feira alerta para uso sustentável dos recursos hídricos

AL abriu série de 12 eventos promovidos pelo Ministério do Meio Ambiente no país de 13 de novembro a 10 de dezembro

O Legislativo catarinense sediou, no dia 13, a Feira Ambiental da Região Hidrográfica do Atlântico Sul (RHAS), primeira de um circuito de 12 feiras que o Ministério do Meio Ambiente realiza pelo País, entre 13 de novembro e 10 de dezembro, em cada uma das regiões hidrográficas. O objetivo é difundir a necessidade de uso sustentável das águas. Em cada uma delas, está sendo apresentado o estudo referente às regiões respectivas, usados na elaboração do Plano Nacional de Recursos Hídricos. O Plano é considerado um marco para a consolidação do sistema nacional de gerenciamento de recursos hídricos para uma gestão sustentável das águas.

A Região Hidrográfica do Atlântico Sul, onde estão 20% do território catarinense – o restante está inserido na região do Uruguai –, abriga mais de 11 milhões de pessoas, registrando uma das maiores densidades demográficas do país: 62,4 habitantes por quilômetro quadrado.

“O crescimento populacional gera maior demanda por água, por isso a necessidade de ser priorizada a gestão dos recursos hídricos com consciência ambiental”, destacou João Bosco Senra, secretário nacional de

recursos hídricos, na abertura do evento. Ele lembrou que a Lei nº 9.433/97 reconhece a água, de modo expresso, como um recurso natural limitado e dotado de valor econômico. Conhecida como Lei das Águas, a legislação classifica a água como um bem de domínio público e estabelece o princípio da gestão descentralizada dos recursos hídricos, envolvendo poder público, usuários e comunidade de modo geral. A idéia é garantir o uso múltiplo e racional da água, assegurando sua disponibilidade em padrões de qualidade adequados.

“Os fundamentos da Lei nº 9.433/97 nos dão conta dos novos rumos em matéria de gestão das águas. A começar pelo entendimento jurídico-legal de que a superação dos graves problemas ecológicos atuais e a condução do desenvolvimento econômico rumo a cenários sócio-ambientais sustentáveis, passa pelo cruzamento de questões ecológicas, sócio-econômicas e político-financeiras de sustentabilidade do sistema de gestão de recursos hídricos”, explicou Senra.

### Participação

O secretário estadual do Desenvolvimento Sustentável,

Sérgio Silva, lembrou o evento ocorrido no dia 9 (leia ao lado) que tratou da recuperação e planificação do Rio Uruguai, importante rio que atende a 1,4 milhão de catarinenses e a 3,5 milhões de pessoas no Rio Grande do Sul. Silva anunciou a assinatura de decreto pelo governo do Estado criando uma comissão para discutir a aplicação de US\$ 2,7 milhões para ações voltadas à Bacia do Rio Uruguai. O secretário também informou que, num prazo máximo de dois anos, se terá a planta final dos recursos hídricos de Santa Catarina.

Para o presidente da Comissão Executiva da Região da Bacia Hidrográfica do Atlântico Sul, Cláudio Floriani, o país inaugurou uma nova concepção política da forma de discutir as questões hidrográficas através da participação democrática na elaboração dos cadernos que fundamentaram o Plano Nacional.

O primeiro secretário da Mesa da Assembléia Legislativa, deputado Lício Mauro da Silveira (PP), que presidiu o encontro, destacou que o trabalho feito em todo o país no setor hidrográfico é essencial para a formulação de políticas que permitam o uso racional e a preservação das águas.

### Encontro discutiu ações para Bacia do Rio Uruguai

Quatro dias antes da Feira realizada na capital, o Parlamento catarinense participou, em Chapecó, do 1º Seminário Interestadual Santa Catarina e Rio Grande do Sul voltado ao Programa Pró-Rio Uruguai e Aquífero Guarani, no Salão de Atos da Universidade Comunitária Regional de Chapecó (Unochapecó).

A Bacia do Rio Uruguai e o Aquífero Guarani estão ligados e somam 1,5 milhão de quilômetros quadrados. O aquífero é a maior reserva subterrânea de água doce da América do Sul e está entre as maiores do planeta. Sua extensão totaliza 2.200 quilômetros, abrangendo Brasil, Paraguai, Uruguai e Argentina. Com a missão de preservar esses recursos naturais, o Programa de Desenvolvimento Sustentável da Bacia Hidrográfica do Rio Uruguai e Aquífero Guarani busca conscientizar e integrar

a sociedade em ações para o uso sustentável dos recursos hídricos, através de seminários, palestras, oficinas de educação ambiental, entre outras ações.

Dentro deste contexto, o Projeto Meu Lugar, desenvolvido pelo governo catarinense e Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, tem previsto US\$ 1,2 milhão para projetos.

Prestigiaram o evento, o vice-presidente do Legislativo, deputado Herneus de Nadal (PMDB); o secretário estadual do Desenvolvimento Sustentável, Sérgio Silva; o secretário de Desenvolvimento Regional de Chapecó, Hélio Francisco Dalpiva; o secretário-executivo do Programa de Preservação da Bacia do Rio Uruguai e Aquífero Guarani, João Manoel Bicca; o engenheiro agrônomo Celso Zarpellon; o biólogo Newton Marcellino e o reitor da Unochapecó, Gilberto Agnolin.

## INSTITUCIONAL

# Destaque catarinenses recebem medalhas de mérito do Poder Legislativo



Fotos: Eduardo Guedes de Oliveira

## Reconhecimento é estímulo para novas iniciativas

A presidente da Federação das APAEs, Rosane Teresinha Jahnke Vailatti, homenageada do presidente da Assembléia Legislativa, deputado Julio Garcia (PFL), agradeceu, em nome de todos os que receberam as medalhas, o reconhecimento do Legislativo. Rosane também é fundadora da Rede Feminina de Combate ao Câncer de Jaraguá do Sul e presidiu o Conselho de Governadores do Lions.

"Quero agradecer, em primeiro lugar, a honrosa deferência de falar em nome de todos os homenageados. Estas medalhas são o reconhecimento a pessoas que representam entidades que defendem muitas outras pessoas

para a melhoria de sua qualidade de vida. A iniciativa deste Poder é de muito valor e transcende o pleito de cada um." Rosane enfatizou que a homenagem se transformou em um "elo de força", que firma um compromisso na busca por soluções de problemas, como o da educação de qualidade, considerado como o grande desafio dos próximos anos.

"Contamos com todos vocês, que querem o melhor para Santa Catarina. Que se destaquem em todas as áreas para permanecer na história. Dessa forma todos estarão unindo seus talentos para fazer um mundo cada vez melhor", concluiu.

Todos os anos, o Poder Legislativo celebra o trabalho de centenas de pessoas e instituições com as medalhas de honra ao mérito

Trinta e nove pessoas e instituições receberam no dia 20, as medalhas criadas como forma de reconhecimento aos que trabalham pelo desenvolvimento de Santa Catarina em todos os setores

Anualmente a Assembléia Legislativa tem outorgado medalhas de Honra ao Mérito a pessoas que se destacam em Santa Catarina, nos mais diversos setores. Na noite do dia 20, em sessão solene, 39 pessoas e instituições escolhidas pelos deputados receberam cinco distinções: as medalhas Maurício Sirotsky Sobrinho, Dom José Gomes, Castorina Lobo de São Thiago, Vida Amábile e Poder Legislativo Catarinense.

Na abertura da cerimônia falaram os deputados autores das propostas que instituíram as comendas. A deputada Odete de Jesus (PL) lembrou a trajetória do jornalista Maurício Sirotsky Sobri-

nho e seus empreendimentos.

O petista Pedro Baldissera (PT) salientou que Dom José Gomes foi um exemplo de bondade, que sempre lutou pela igualdade e fraternidade entre todos. "Com esta homenagem, fazemos justiça à memória deste lutador incansável que deu um novo rumo à história do Oeste catarinense", destacou.

Castorina Lobo de São Thiago, conforme relatou a deputada Simone Schramm (PMDB), foi uma patriota que não se limitou aos muros da escola em que trabalhava. "Sempre preocupada com a cultura e o magistério, dedicou-se ainda a estudos filosóficos e

religiosos", salientou.

Vida e Amabile Visintainer, lembrou o deputado Nilson Machado - Duduco (PDT), foram dois exemplos e por isso reuniu os dois nomes para simbolizar uma medalha destinada "às pessoas que se dedicam a fazer o bem". Vida, uma das filhas adotivas de Duduco, morreu aos 9 anos em decorrência da Aids. Amabile, a Santa Paulina, "foi um símbolo de amor", resumiu. Ele fez um pedido para que na próxima legislatura, para a qual não foi eleito, os deputados dêem continuidade à concessão do reconhecimento aos que prestam serviço voluntário à sociedade.



Solenidade pôde ser acompanhada também do hall de entrada da Assembléia, onde foi instalado um telão



### Medalha Castorina Lobo de São Thiago

Esta comenda homenageia professores que se destacaram em suas atividades para o desenvolvimento da educação. Castorina foi escolhida por sua trajetória profissional, que iniciou como professora do Instituto Estadual de Educação (IEE) de Florianópolis, aos 15 anos. Além de ser considerada um exemplo de educadora, foi poetisa e escritora, imortal da Academia Catarinense de Letras, onde ingressou em 1958 sucedendo a Delminda da Silveira. Tem como destaque as obras Rimas de Outono, Clarinadas e Aquarelas da Ilha de Santa Catarina. A escritora morreu em 1974, aos 90 anos de idade.

#### Homenageados

José Tafner	Onírio Nestor Dalpiaz (PSDB)
Margarete Sandrini	João Henrique Blasi (PMDB)
Neusa Maria Zangelini	Onofre Agostini (PFL)
Oscar Antônio do Amaral Maia	Simone Schramm (PMDB)
Roberto Carlos de Souza	Nelson Goetten (PFL)

#### Indicação



### Medalha Maurício Sirotsky Sobrinho

Fundador do Grupo RBS, Maurício Sirotsky Sobrinho nasceu em Erebangó, município do norte do Rio Grande do Sul. Sua carreira no jornalismo começou como locutor e corretor de anúncios do Serviço de Alto-falante Sonora Guarany, em Passo Fundo. Em 1957, fez parte do grupo de profissionais que assumiu o controle da Rádio Sociedade Gaúcha, que originou o Grupo RBS. Hoje, o conglomerado tem oito jornais, 24 emissoras de rádio, 17 emissoras de televisão, duas emissoras de TV comunitária, o Canal Rural (cabo) e um portal de Internet. Era presidente da Associação Nacional de Jornais quando morreu, em 24 de março de 1986, aos 60 anos de idade.

#### Homenageados

Associação Feminina de Assistência Social (Afasc)	Altair Guidi (PPS)
Associação dos Integrantes do Fórum Municipal pelo Fim da Violência e da Exploração Sexual Infanto-juvenil (Avisé)	José Paulo Serafim (PT)
Cecim El Achkar	Odete de Jesus (PL)
Leila Cláudia Tosi Bolis	Gelson Merísio (PFL)
Rosane Teresinha Jahnke Vailatti	Julio Garcia (PFL)

#### Indicação



### Medalha Dom José Gomes

Descendente de espanhóis e italianos, o bispo Dom José Gomes nasceu em Erechim (RS), em 1921. Aos 40 anos foi nomeado bispo de Bagé (RS) e em 30 de agosto de 1968 foi transferido para Chapecó. Foi presidente do Conselho Indigenista Missionário (CIMI), presidente nacional da Comissão Pastoral da Terra (CPT) e tornou-se conhecido pelo trabalho que desenvolveu em prol dos excluídos, sendo conhecido internacionalmente como "profeta da libertação". Também considerado o "bispo dos pobres", morreu aos 81 anos, em 19 de setembro de 2002.

#### Homenageados

Irmã Almira Miôr	Pedro Baldissera - Padre Pedro (PT)
Monsenhor Andréas Wiggers	Sérgio Godinho (PSB)
Oswaldo Alípio da Silva (Seu Docá)	Lício Mauro da Silveira (PP)
Padre Renato Luis Andreatto	Jorginho Mello (PSDB)

#### Indicação



### Medalha Vida Amábile

Esta é uma homenagem à Madre Paulina do Coração Agonizante de Jesus, a Santa Madre Paulina, e também a Vida, filha do deputado estadual Nilson Machado - Duduco (PDT). A menina morreu em 2003, aos 9 anos de idade, vítima de Aids. Madre Paulina foi beatificada pelo Papa João Paulo II em 18 de outubro de 1991, quando de sua visita a Santa Catarina. Fundou a Congregação das Irmãs da Imaculada Conceição. Após a sua morte, em 9 de julho de 1942, vários milagres de cura foram constatados. Em Nova Trento, onde morou por muitos anos, foi construído um santuário em sua homenagem.

#### Homenageados

Amílcar Arnoldo Wehmuth	Dado Cherem (PSDB)
Elmar Antônio Thiesen	Cesar Souza (PFL)
Frei Samuel Both	Moacir Sopelsa (PMDB)
José Carlos Portella Nunes	Antônio Carlos Vieira - Vieirão (PP)
Luiz Alberto Silveira	Nilson Nelson Machado - Duduco (PDT)
Padre Sérgio Jeremias de Souza	Joares Ponticelli (PP)
Quitéria Tamanini Vieira Peres	Dionei Walter da Silva (PT)
Saete Maria Milanez Zappellini	Clésio Salvaro (PSDB)
Topázio Silveira Neto	Celestino Secco (PP)

#### Indicação



### Medalha Poder Legislativo Catarinense

O Poder Legislativo de Santa Catarina foi instalado em 12 de agosto de 1834, no momento em que as Assembléias Provinciais substituíram os Conselhos Gerais. Até 1881, o Estado teve vinte representantes no Legislativo.

Em 1910, foi inaugurada sua primeira sede, pelo governador Gustavo Richard. O atual prédio foi inaugurado em 14 de dezembro de 1970, pelo governador Ivo Silveira, denominando-se Palácio Barriga-verde.

#### Homenageados

Alfredo Lang	Narcizo Parisotto (PTB)
Associação das Micro e Pequenas Empresas de Blumenau (AMPE)	Ana Paula Lima (PT)
Associação dos Funcionários do Cepon e Hemosc	Afrânio Boppré (P-SOL)
Elídio Tadeu Bongioiolo	Genésio Goulart (PMDB)
Evaldo Amaral	Antonio Ceron (PFL)
Fundação Osny Jose Gonçalves	Rogério Mendonça - Peninha (PMDB)
Isac Chami Zugman	Antônio Aguiar (PMDB)
José Roberto Martins	Djalma Berger (PSDB)
José Zeferino Pedrozo	Antônio Luz Neto (PSDB)
Luiz Francisco Faltêncio Paganelli	Reno Caramori (PP)
Luiz Hilton Temp	Herneus de Nadal (PMDB)
Luiz Vicente Susin	Romildo Titon (PMDB)
Marciana Clotilde Salai	Mauro Mariani (PMDB)
Rede SC/SBT Joinville	Nilson Gonçalves (PSDB)
Renato Sehn	Vanio dos Santos (PT)
Sindicato Nacional dos Técnicos da Receita Federal (Sindireceita)	Francisco de Assis (PT)

#### Indicação

# Deputado mostra situação crítica da SC-302

O deputado Reno Caramori (PP) exibiu no telão do Plenário, durante a sessão do dia 14, um vídeo onde aparecem trechos perigosos da SC-302 que liga Caçador a Calmon e outros municípios. As imagens mostraram acostamento em péssimo estado e trechos com apenas meia pista, além de terra e água na estrada.

“O desleixo hoje é total”, reclamou o parlamentar. A rodovia,

conhecida como Estrada da Amizade, está repleta de problemas, entre eles um buraco que obstrui metade da estrada e um desmoronamento de terra que dificulta o fluxo do trânsito há mais de um ano, o qual foi destacado nas imagens mostradas no telão.

“Esse deslizamento aconteceu há mais de um ano e a água na pista piora a situação. Fui obrigado a fazer esse registro para que depois não venham

alegar que as autoridades não foram alertadas”, concluiu Caramori.

Em aparte, o deputado Antônio Aguiar (PMDB) rebateu as críticas à administração e afirmou que com o processo de descentralização desencadeado pelo governo estadual vai ampliar cada vez mais os investimentos no interior. “A descentralização vai continuar gerando novas iniciativas”, disse.

Reproduções da TV: Silvana Di Napolleoni



O deputado Reno no trecho onde uma cratera ameaça os motoristas. Outro trecho...



... está há mais de um ano com o acostamento coberto por terra decorrente de deslizamento

Jonas Lemos Campos



Evento da Câmara dos Deputados teve parceria da Escola do Legislativo

## Seminário promove integração entre legislativos municipais

Cerca de 400 pessoas, entre presidentes e vereadores de diversas câmaras municipais do Estado, representantes de associações de vereadores, assessores técnicos dos legislativos municipais e agentes políticos dos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, participaram dos debates do Seminário sobre o Poder Legislativo Municipal, no dia 22, no auditório do Tribunal de Justiça em Florianópolis.

O seminário, que se estende até o dia 24, é uma realização da Câmara dos Deputados, em parceria com a Escola do Legislativo catarinense, e tem a finalidade de integrar os legislativos nas diversas esferas e consolidar o conhecimento dos vereadores e servidores de câmaras municipais acerca do papel do Poder Legislativo Municipal.

A abertura oficial foi comandada pelo 1º secretário da Assembleia Legislativa catarinense, deputado Lício Mauro da Silveira (PP). Também estavam presentes a coordenadora da Escola do Le-

gislativo, Carla Vieira Pedrozo, que representou o deputado Celestino Secco (PP), presidente do órgão; a assessora do Programa de Interação Legislativa da Câmara Federal, Ana Paula Rodrigues Barros, que representou o 2º vice-presidente da Câmara Federal, deputado Ciro Nogueira; o vereador Cidinei Marcon, presidente da União de Vereadores das Câmaras Municipais da Região Serrana (Uveres); o vereador Antonio Inácio Bacarin, vice-presidente da União dos Vereadores do Rio Grande do Sul (Uvergs) e consultor legislativo da Câmara dos Deputados, Rodrigo César Neiva Borges.

Lício destacou a importância de eventos que promovam a integração dos legislativos nas três esferas. O parlamentar também enalteceu o trabalho da Câmara Federal e, principalmente, o trabalho da Escola do Legislativo catarinense. Terceira a ser criada no país, a Escola completa seis anos no dia 19 de dezembro e já capacitou mais de 10 mil agentes públicos.

## Plano Diretor é essencial aos municípios

O consultor da Câmara dos Deputados, Rodrigo César Neiva Borges, abriu o ciclo de palestras do Seminário sobre o Poder Legislativo Municipal. Engenheiro civil e mestre em Administração Pública, Borges falou sobre a importância do Plano Diretor e sua relação com o Estatuto das Cidades.

“O Plano Diretor deve ser adequado à realidade do município e, embora sua abrangência seja, via de regra, de 10 anos, pode ser reajustado”. O consultor da Câmara também destacou a obrigatoriedade da participação popular no processo de planejamento. “A participação popular, além de obrigatória, é de suma importância para o sucesso do Estatuto da Cidade”, sintetizou.

Segundo ele, apesar de nor-

malmente a iniciativa da proposta ser do Executivo, o Poder Legislativo pode, sim, propor a criação do Plano Diretor.

Para encerrar o primeiro dia do evento, o também consultor da Câmara dos Deputados e doutor em Educação, Maurício Holanda Maia, falou sobre “O Poder Legislativo, a Gestão Municipal da Educação e a Proteção à Criança e ao Adolescente”. Maia fez um histórico sobre a criação das leis que normatizam a educação no Brasil. A máquina governamental nas esferas federal e estadual, em sua opinião, são muito “pesadas”, o que dificulta o desenvolvimento de projetos verdadeiramente inovadores. “É nos municípios que têm nascido as boas experiências na área de educação”, salientou.

## COMISSÕES

# Finanças aprova parecer preliminar ao PPA

*Projeto de lei altera programação do Plano Plurianual de Ações (PPA) 2004-2007 para o próximo ano*

A Comissão de Finanças e Tributação aprovou no dia 22 o parecer preliminar apresentado pelo deputado Dionei Walter da Silva (PT) sobre o Projeto de Lei nº 315/06, que altera o Plano Plurianual para o período de 2007. Dionei solicitou informações acerca dos 120 programas contabilizados, especialmente sobre programas incluídos, excluídos ou alterados.

Dionei apontou que, em termos de recursos financeiros, a totalidade dos programas atinge R\$17 bilhões com origem no Orçamento Geral do Estado, mas não prevê nenhum recurso de outras fontes.

Outro fator destacado é que mesmo constando no PPA, os programas de modernização da gestão patrimonial do Estado e fortalecimento municipal não possuem nenhum recurso alocado. O relator identifica ainda incompatibilidade de valores entre o PPA e Lei Orçamentária Anual. "Enquanto no Orçamento de 2007 constam ações com recursos determinados, no projeto de alteração do PPA estas

mesmas ações não têm valor algum destinado. Portanto há necessidade do governo corrigir este aspecto", destacou Dionei. O prazo para apresentação de emendas ao PPA é até o dia 27 de novembro.

## Audiência Pública

A Comissão também definiu para o próximo dia 29, a partir das 10 horas, a realização de audiência pública para discutir com o governo do Estado a previsão orçamentária para a área de saneamento e habitação. A solicitação foi feita pelo relator do Orçamento 2007, deputado Dionei, que considera fundamental o debate para rever o volume de recursos destinado a cobrir a demanda saneamento, que agrava a qualidade do meio ambiente e, conseqüentemente, a qualidade de vida da população catarinense. "O Estado está numa das piores condições no país nesta área e o projeto do Orçamento para 2007 prevê apenas R\$ 230 mil para ações e programas em saneamento



Dionei considera insuficientes os recursos destinados para saneamento e habitação no Orçamento de 2007

básico", comenta.

O deputado Dionei acrescentou ainda que o déficit e o aumento da demanda por habitação no meio urbano e rural também demonstram a importância do debate.

## Secretaria da Saúde presta contas na Assembléia

Em audiência pública no dia 21, o Diretor de Políticas de Saúde, Flavio Magajewski, representando a Secretaria de Estado da Saúde, apresentou a prestação de contas referente aos 2º e 3º trimestres de 2006. A audiência foi coordenada pelo presidente da Comissão de Saúde, deputado Onofre Agostini (PFL), e contou com a participação de representantes da Federação Catarinense dos Municípios (Fecam). O relatório do setor ao Parlamento está previsto pelo artigo 12 da Lei estadual nº 8.689, de 27 de julho de 1993.

O diretor da SES apresentou uma síntese dos programas e ações específicas de caráter descentralizado do orçamento, dividido nas 30 secretarias regionais do Estado.

Os recursos foram investidos na manutenção de equipamentos, compra de material permanente, ações de auditoria, ressarcimento dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), incentivo hospitalar, cirurgias eletivas,

garantia de acesso de pacientes em alta complexidade cardiovascular e traumatologia. A assistência farmacêutica, que engloba a assistência básica e os medicamentos de alto custo, é a área onde há maiores demandas judiciais. De acordo com Onofre, no interior há muita gente reclamando da falta de acesso a estes remédios. "Não seria mais fácil para o governo e para os pacientes se a Secretaria de Estado da Saúde facilitasse o repasse, evitando que a Justiça fosse acionada?", questionou o parlamentar.

De acordo com Magajewski, a amplitude e a expressão do programa de medicamentos excepcionais têm um custo muito elevado, chegando próximos dos R\$ 100 milhões por ano. "A Secretaria da Saúde só tem autonomia para facilitar os medicamentos que estão na lista de alto custo, que não é atualizada desde 2002. Pedimos a atualização da lista para atender diretamente os pedidos, já que



Diretor fez relato das aplicações

não conseguimos transformar a demanda judicial em processo administrativo", concluiu. Ainda sobre os medicamentos de alto custo, informou que as pessoas atendidas passaram de 24 mil no 2º trimestre para quase 28 mil no 3º trimestre.

Todas as informações estão disponíveis no site [www.saude.sc.gov.br](http://www.saude.sc.gov.br).

## Proposta causa polêmica na CCJ

O Projeto de Resolução nº 5/06, apresentado pela bancada do PT, que extingue o expediente do voto secreto em todas as deliberações da Casa, provocou polêmica na reunião da Comissão de Constituição e Justiça no dia 14. A matéria teve pedido de vista em gabinete concedido ao deputado João Henrique Blasi (PMDB), líder do governo na Casa. "Irei analisar quais são os limites do projeto dentro da constitucionalidade", disse ele.

A proposta segue a mesma estrutura do projeto de Emenda Constitucional nº 349/01, recentemente aprovada pela Câmara dos Deputados. O relatório do deputado Celestino Secco (PP) foi pela admissibilidade da matéria.

O deputado Joares Ponticelli (PP) lembrou que o projeto é uma luta antiga na Assembléia, que já aboliu o voto secreto em várias deliberações, inclusive para a eleição da Mesa. "Já avançamos, mas é preciso abolir de forma definitiva. O eleitor tem o direito de saber como vota o deputado que eleger", afirmou Ponticelli. Para o deputado Francisco de Assis (PT), Santa Catarina deve seguir o exemplo do

Paraná, que já aprovou o fim da votação secreta em todas as deliberações do Legislativo estadual.

Por outro lado, o deputado Gelson Merísio (PFL) disse ter dúvidas quanto à efetividade do projeto como um todo. "O voto secreto é para dar liberdade ao parlamentar, da mesma forma como é dada ao eleitor na urna. Não podemos nos furtar ao debate", salientou.

## IPVA

Os deputados ainda apreciaram e aprovaram o Projeto de Lei nº 37/06, do Executivo, que isenta do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) motos de até 200 cilindradas, que representam 75% da frota catarinense.

Também foi aprovado o Projeto de Lei nº 267/06, de autoria de Ponticelli, que destina parte dos recursos do Fundo Estadual de Desenvolvimento Rural ao estímulo da produção de orgânicos em Santa Catarina. Segundo ele, esse tipo de produção ainda é muito cara e por isso, inacessível à maioria dos agricultores.

# PLENÁRIO

Eduardo Guedes de Oliveira



Debates sobre o planejamento orçamentário estadual do próximo ano tem se intensificado nos últimos dias em Plenário

## Oposição pede inclusão de emendas no Orçamento de 2007

Mais recursos para a segurança pública, saneamento e habitação estão sendo reivindicados pelos deputados

Durante a sessão ordinária do dia 21, o deputado Joares Ponticelli (PP) pediu que o governo seja mais sensível às solicitações da oposição na peça orçamentária de 2007. Ponticelli salientou que está entre as obrigações dos deputados da oposição aperfeiçoar o planejamento orçamentário, o que pode ser feito através das emendas. "Mas elas precisam ser acatadas pelo relator e, principalmente, aprovadas em Plenário", argumentou.

Uma das propostas de emenda, segundo ele, refere-se à construção de um novo presídio na região de Tubarão. No último dia 18, houve uma tentativa de fuga em massa do Presídio Regional de Tubarão. "Acredito que o deputado Genésio Goulart (PMDB) sensibilizará o governador para que a proposta seja acatada e realizada, para que o prefeito municipal possa enfim cumprir com o seu papel e disponibilizar um terreno", observou.

O líder do governo, João Henrique Blasi (PMDB), afirmou que a

situação do presídio de Tubarão retrata as dificuldades de todo o sistema prisional catarinense. "Na condição de líder do governo, quero dar a minha contribuição para resolver essas dificuldades e buscar verbas no Orçamento", disse.

Em aparte, o deputado Reno Caramori (PP) informou que não apresentará emendas, mas que cobrará as proposições elaboradas e encaminhadas pelos Conselhos de Desenvolvimento Regional (CDRs) nas audiências do orçamento regionalizado. "As indicações apresentadas pelas CDRs no ano passado não estão sendo respeitadas, menos de 50% delas foram realizadas. Também fiscalizarei as verbas destinadas aos Bombeiros Voluntários, que diminuem cada vez mais", reclamou Reno.

O relator do Orçamento, deputado Dionei Walter da Silva (PT), salientou que o relatório preliminar já está pronto e a data para inclusões de emendas vai até o dia 27.

De acordo com Dionei, a Federação dos Trabalhadores na Agricultura (Fetaesc) já conseguiu aprovar uma proposta no Conselho de Desenvolvimento Rural. "Aí é que entra a nossa preocupação, a diferença entre a teoria e a prática. Fazem um acordo que depois não é cumprido", lamentou. Para o relator, as verbas destinadas aos bombeiros militares e aos bombeiros voluntários são o exemplo da distância entre o discurso e a prática. "Para o próximo ano, quase R\$ 100 milhões estão previstos para os bombeiros militares, enquanto que para os bombeiros voluntários é de R\$ 1 milhão. No Orçamento deste ano, emenda aprovada previa um mínimo de R\$ 3 milhões para os voluntários. Neste ano, vamos propôr pelo menos R\$ 4 milhões". Ele também pediu que se vincule uma parte dos recursos orçamentários para o saneamento básico, habitação popular e outras emendas advindas do Orçamento Regionalizado.

## AL quer diálogo entre corporações

Ações judiciais contra o funcionamento das corporações e denúncias de "perseguição", envolvendo bombeiros militares e voluntários, levaram diversos deputados a se manifestarem em Plenário durante a semana.

O deputado Nilson Gonçalves (PSDB) defendeu que bombeiros voluntários e militares atuem em conjunto e que se restabeleça o diálogo para reverter o atual quadro. Estaria ocorrendo, segundo ele, "perseguição" dos bombeiros militares aos voluntários em vários municípios onde atuam há décadas. "Houve pressão dos bombeiros militares e a situação ficou crítica em Barra Velha."

O petista Dionei Walter da Silva, em aparte, disse que situações semelhantes estão acontecendo em Campo Belo do



Gonçalves: "é preciso união"

Sul, onde houve até ameaças contra o prefeito municipal.

O deputado Reno Caramori (PP) lamentou que o processo que deu autonomia ao Corpo de Bombeiros Militar, referendado pelo Legislativo, não tenha alcançado seu objetivo, que era unir forças em benefício da população. "Em vez de um trabalho conjunto, está havendo um retrocesso, uma invasão dos bombeiros militares."

O líder do governo, deputado João Henrique Blasi, comentou decisão judicial que atendeu ação do Ministério Público Estadual e impediu a atuação dos Bombeiros Voluntários de Caçador. Blasi acredita que a questão foi politizada, ao que se contrapõe Reno, para quem o impedimento foi resultado de pressão da sociedade, que queria um grupamento do Corpo de Bombeiros Militar.



Blasi: "questão foi politizada"

## PLENÁRIO

## Deputado Cesar Souza se despede do Parlamento



Souza exerceu seis mandatos

Há 24 anos na política, o deputado Cesar Souza (PFL) ocupou a tribuna na sessão plenária do dia 21, para se despedir do Legislativo, já que licenciou-se do atual mandato e não disputou o último pleito. Segundo o parlamentar, a licença serve para dar oportunidade para seu colega de partido, deputado José Carlos Vieira, que fica até o dia 22 de janeiro. "Nesta data meu mandato já estará praticamente encerrado. Foi gratificante passar por esta Casa. Aprendi muito, tentei exercer meu mandato com verdade e sinceridade".

Cesar Souza se elegeu pela primeira vez a um cargo eletivo em 1982, quando ocupou uma das cadeiras da Câmara de Vereadores de Florianópolis. Em 1986 elegeu-se deputado estadual, com 29 anos, em seguida foi eleito deputado federal e depois mais três vezes deputado estadual, consecutivamente. "Não gostaria que fosse uma despedida, não estou saindo da vida pública, não deixarei de me preocupar com as pessoas e com a sociedade. Está no sangue".

Entre os projetos de sua au-

toria que se tornaram leis, citou o que dispõe sobre a presença de acompanhantes em hospitais da rede pública do Estado; a notificação junto ao Sistema Único de Saúde (SUS) de doenças que causam risco de morte; o acesso gratuito de idosos em eventos patrocinados por erários públicos; a realização gratuita de cirurgias para ligadura e vasectomia; a Emenda Constitucional ao artigo 198, que garante a passagem gratuita de idoso em ônibus estaduais. Ainda em tramitação está a matéria que dispõe sobre a gratuidade de dois assentos para idosos em ônibus interestaduais.

O parlamentar falou sobre seu filho Cesar Souza Junior (PFL), eleito para o mandato 2007-2010 na Assembléia. "Junior estará trabalhando com muita humildade, determinação e certamente contribuirá para a melhoria da qualidade na política catarinense. Foi uma satisfação e um orgulho muito grande, vou levar comigo grandes recordações do que vi e vivi aqui dentro. Quero agradecer ao povo catarinense pela confiança nesses 16 anos como deputado estadual", encerrou emocionado.

### Colegas

O deputado Onofre Agostini (PFL) falou da simplicidade e popularidade de Cesar Souza. "Se o Cesinha (Cesar Souza Junior) puxar 10% pelo senhor já vai ser um grande deputado. Cesar é por excelência um dos melhores."

O deputado Francisco de Assis (PT), que está em seu segundo

mandato, comentou os oito anos em que esteve junto com Souza na Assembléia. "Praticamente conhecido em todo o Estado, tem sempre mantido uma humildade que se transformou em uma grande característica sua. Sucesso na sua vida profissional", desejou. Para o deputado Gelson Merísio (PFL), Souza encerra "uma etapa vitoriosa no Legislativo". O líder de seu partido, deputado Antônio Ceron, acrescentou que o colega é uma das figuras políticas mais queridas. "Não é um adeus, é um até breve", disse.

O deputado Nilson Gonçalves (PSDB) aproveitou seu pronunciamento para prestar sua homenagem a Cesar Souza. "Conheço Cesar de longa data, nossa amizade está acima das relações parlamentares", frisou. Gonçalves fez questão de ressaltar que durante os muitos anos de convivência, Cesar sempre se mostrou um grande amigo. "Foram quatro mandatos estaduais e um mandato federal, nunca ouvi alguém levantar dúvidas sobre seu trabalho como parlamentar", observou.



Vieira fica até o dia 22 de janeiro

## Programa agrega valor à banana verde



Lício: "ampliando a renda"

O aproveitamento da banana verde que vem sendo feito em São João do Itaperiú, região Norte do Estado, foi comentada pelo deputado Lício Mauro da Silveira (PP), durante a sessão do dia 22. O Projeto Banana

Verde conta com o auxílio de duas gastrônomas, que incluíram a farofa de banana verde e a massa do fruto (biomassa) na merenda escolar do município.

Com a biomassa é possível produzir pães, macarrão, nhoque, bolo, bolacha, hambúrguer, entre outros alimentos. "O aproveitamento é bastante grande no ramo alimentício. Elas, inclusive, colocam pedacinhos da casca da banana verde no molho à bolonhesa", enfatizou Lício, que participa ativamente do programa.

Segundo Lício, 30% da produção de banana acaba sendo jogada fora no processo de seleção para comercialização e o projeto permite não apenas o aproveitamento do "refugo", mas sua utilização em produtos

com potencial de mercado. Em São João do Itaperiú, exemplificou ele, são produzidas 45 mil toneladas e desse total aproximadamente 13,5 mil toneladas são desperdiçadas, ou seja, 600 mil caixas são perdidas. Cada caixa do produto contém 22 quilos e é vendida a R\$ 3. "Portanto, os produtores perdem, em média, R\$ 1,8 milhão por ano". Para aproveitar este excedente foi montada uma cooperativa que implementou o Projeto. "Estamos buscando estimular a produção de mel e a criação de carneiro. Os catarinenses não têm noção de associativismo e cooperativismo, principalmente de Curitiba para baixo. É uma fonte muito rica para fazer com que os recursos voltem para o governo", disse Lício.

APROVADOS

## Ministério Público ganha novas promotorias

Os deputados aprovaram no dia 22, o Projeto de Lei Complementar nº 60/06, encaminhado pelo Ministério Público Estadual. A proposta prevê a criação de três promotorias de Justiça de entrância final, quatro intermediárias e 10 de entrância inicial. As atuais promotorias de Justiça das comarcas de Braço do Norte, Capinzal, Fraiburgo, Guarimirim, Içara, Imbituba, Itapema, Sombrio e Urussanga passam a se denominar 1ª

Promotoria de Justiça de cada uma delas. Já que foram criadas novas promotorias nessas comarcas. Foram criados ainda, com lotação vinculada às novas promotorias, 17 cargos de assistente de promotoria de Justiça; 23 de promotor de Justiça substituto com lotação vinculada aos gabinetes dos Procuradores de Justiça e 40 cargos de assistente de procuradoria de Justiça, também vinculados a estes gabinetes.

## Fotógrafo receberá título de Cidadão Catarinense

O Plenário referendou, também no dia 22, o Projeto de Lei nº 323/06, de autoria do deputado Gelson Merísio (PFL), que concede o título de Cidadão Catarinense a Victorino Biaggio Zolet, fotógrafo e empresário da construção civil em Chapecó. Descendente de italianos de Belluno, que chegaram ao Brasil em 27 de janeiro de 1890, Zolet nasceu em 3 de fevereiro de 1930, em Paraí, município de Lagoa Vermelha (RS), para onde a família havia migrado, mudando-se depois para Concórdia.

Em março de 1945, com apenas 15 anos, foi trabalhar no frigorífico Sadia, e quem assinou sua carteira de trabalho foi o dono da empresa, Atilio Fontana. Depois disso foi

chofer de caminhão e, com o incentivo do tio Albino Deboni, que era fotógrafo, ingressou na profissão, ao mesmo tempo em que se formou Técnico em Contabilidade. Em 1956, instalou seu estúdio fotográfico na cidade de Chapecó e casou-se com Zilma Therezinha Aiolfi, em 16 de janeiro de 1960. Os dois tiveram quatro filhos. Juntos, empreenderam inúmeras viagens, sempre fotografando e filmando as regiões e países por onde passavam.

O casal, junto há 46 anos, é sócio-fundador do Sindicato do Comércio Varejista de Chapecó, da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), da Associação dos Aposentados e Pensionistas da Previdência e do Lions Club Chapecó.

## Afrânio comenta paralisação de obras na capital



Afrânio cobrou conclusão de obras

O deputado Afrânio Boppré (P-SOL) comentou em Plenário a paralisação das obras dos elevados no Bairro Itacorubi e na Avenida Ivo

Silveira, em Florianópolis. De acordo com ele, o prefeito Dário Berger (PSDB) começou as obras sem que houvesse a dotação orçamentária necessária, contando com repasses do governo estadual que viriam do Fundo Social. "Os recursos desse Fundo também findaram. Agora, o prefeito culpa o Estado pela falta de repasse. Ficou um esqueleto, sem movimentação, cheio de placas falando sobre a parceria entre PMDB e PSDB", criticou.

Boppré, que não obteve votação suficiente para se reeleger, também fez um apelo aos que vão ocupar as cadeiras na Casa para que retomem proposta de sua autoria que acaba com o nepotismo.

## COMUNIDADE

# Associação reabilita e profissionaliza deficientes visuais

Trabalho da instituição sediada em Florianópolis atende atualmente 164 alunos e é reconhecido em todo o país

## Sandra Annuseck

Reabilitação e profissionalização são os pilares de um trabalho reconhecido no país e que confere à Associação Catarinense de Integração do Cego (ACIC) a condição de uma entidade digna de Primeiro Mundo. Quem chega à sede localizada na Rodovia Virgílio Várzea, no Saco Grande, Florianópolis, se surpreende com o leque de atividades oferecidas para os deficientes visuais, que mergulham num universo em que o objetivo é o exercício pleno da cidadania.

Instituição privada, sem fins lucrativos, a ACIC recebe alunos de todo o Estado e até de fora do país: um grupo de angolenses vive na entidade. "Contamos com professores cedidos pelo município e Estado", explica a vice-presidente, Maristela Pauli Bianchi.

Para participar do programa, os deficientes passam por uma bateria de avaliações, incluindo entrevistas com profissionais de serviço social, psicologia, pedagogia e educação física. Depois da avaliação, explica

Maristela, é feito um estudo que define as atividades que cada deficiente visual necessita para se reabilitar e atuar no mercado de trabalho.

A Associação tem 500 associados. "São pessoas que já foram reabilitadas e estão hoje atuando no mercado de trabalho", salienta Maristela. Dispõe de 14 vagas para alojar homens e 12 para mulheres, destinadas aos que vêm de fora de Florianópolis. A inauguração do novo complexo vai aumentar o total para 48, metade para cada sexo.

Atualmente, a instituição tem 164 alunos de todas as idades, incluindo a faixa de zero a 14 anos. "Para que crianças participem precisam estar matriculadas na educação regular", observa Maristela.

A entidade recebe novos alunos durante o ano inteiro, mas para organizar pedagogicamente o trabalho deve limitar os períodos de avaliação. Na primeira semana de fevereiro é feita a avaliação para o primeiro semestre e na terceira semana do mesmo mês para o segundo semestre.



Fotos Eduardo Guedes de Oliveira

Voluntários se esforçam para promover a autonomia dos alunos em casa

## Alunos aprendem tarefas domésticas

Paralidar com situações corriqueiras de qualquer lar, os alunos têm aulas de atividade da vida diária, ministradas pela professora Aldeida Azevedo.

Em uma cozinha aprendem a descascar frutas, a preparar alimentos e a lidar com o que muitos consideram um bicho-papão, o fogo. "Isto assusta muitos. Primeiro, eles aprendem a acender um fósforo, depois uma vela e por fim o gás, que é a última etapa", explica a professora.

Aldeida, que trabalha desde 1986 na entidade se diz contente com a tarefa. "É uma satisfação ver o aluno se recuperando", observa, enquanto orienta Leandro Gonzaga, deficiente desde nascença, a descascar uma laranja. A técnica, explica, é partir a fruta em cortes verticais, para, em seguida, retirar a casca dos gomos. Os alunos aprendem técnicas de limpeza e a lidar com bebês. "Tivemos o caso de um casal que teve de aprender a cuidar do filho que estava para chegar."

## Aulas de informática preparam para o mercado

Além de reabilitar o aluno para tarefas diárias, como a leitura braille e técnicas de mobilidade com uso apropriado de bengalas, a ACIC investe na sua profissionalização. Tudo para transformar os deficientes visuais em protagonistas de sua história.

A professora Rosângela Mo-

resco, que tem baixa visão de nascença, ensina a 55 alunos as noções básicas de informática. "O teclado é normal, mas há um programa leitor, que diz ao aluno o que ele está escrevendo", explica. De acordo com ela, cada um dos alunos tem seu tempo e forma de aprender. "Trabalhamos

inicialmente a digitação, depois o aluno passa para o curso de iniciação em informática, com noções de internet, word, excel".

Entre as alunas está a professora aposentada Maria de Fátima Gomes, 51 anos, de Porto União, que vive num dos alojamentos. "Levei três anos para me conscientizar de que não sou inválida: posso andar, fazer diversas coisas", diz. A nova realidade, decorrente de uma hidrocefalia que afetou o nervo óptico, começou a ser vencida no começo de 2006, quando ela se mudou para a ACIC. "Meu objetivo é ser presidente da uma associação de cegos lá em Porto União", anuncia Maria de Fátima.

### Sorobã

Numa das salas de reabilitação encontramos o professor Adílson dos Santos, cego de nascença, que ensina matemática aos alunos através do uso do sorobã.

"É um instrumento japonês que ajuda a efetuar as operações. Não é calculadora", alerta o professor, que atua há seis anos na Associação.

As aulas são individuais, segundo ele, porque o grupo não é homogêneo. "Cada caso é um caso", sintetiza.



O professor Adílson e o sorobã: aulas de matemática individuais...



...programa especial e atendimento personalizado nas aulas de Rosângela